



Desafios da Ciência no Pós-Pandemia

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UMA ANÁLISE SOBRE A PALAVRA DA VÍTIMA COMO LUTA CONTRA VIOLÊNCIA DE GÊNERO NO DEFERIMENTO DE MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA NO MUNICÍPIO DE BOM JESUS DO NORTE – ES

Ellen Nolasco Cortat, Shirlena Campos de Souza Amaral

A palavra da vítima assume um papel de suma relevância no deferimento de medidas protetivas, emergindo com especial relevância no simbolismo da luta contra a violência de gênero, em um cenário em que a mulher vem historicamente sendo tratada como objeto de dominação de poder. A violência sexual, deste modo, se torna uma prática comum e irracional de uma estrutura de poder hierarquizada sob os padrões do patriarcalismo. Nesse ínterim, a pesquisa tem como objetivo geral analisar a palavra da vítima como luta contra violência de gênero na Comarca de Bom Jesus do Norte/ES. Como objetivo específico pretende-se: identificar características do patriarcado na cidade de Bom Jesus do Norte/ES; analisar a força da palavra da vítima no deferimento de medidas protetivas naquela cidade; promover discussões que propiciassem a reflexão das mulheres sobre novas formas de enfrentamento das situações de violência ou das consequências desta; produzir e disponibilizar fontes sobre as vítimas e assim contribuir para o combate à violência contra as mulheres na Comarca de Bom Jesus do Norte/ES. O caminho empregado para realização do presente trabalho irá se pautar na metodologia qualitativa, como método a pesquisa exploratória. Quanto aos procedimentos têm-se as pesquisas bibliográfica, documental e de campo. Num primeiro momento, irá se analisar um vasto arcabouço teórico e documental sobre o tema, ao após, no estudo de campo será realizada entrevistas com as vítimas que tiveram medida protetiva deferida junto ao Juízo de Bom Jesus do Norte/ES. Será utilizado caderno de notas e gravador para captura das respostas. Em seguida será realizada a categorização de dados, com o processamento dos dados, para posterior análise. Na comarca de Bom Jesus do Norte/ES, em média é deferida uma medida protetiva a cada 15 (quinze) dias, conforme dados do Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo (2019), mesmo não tendo um ambiente humanizado para sua oitiva em sede policial as mulheres tem buscado dar voz ao sofrimento encapsulado dentro de sua residência, esse fator é emergente e precisa ser estudado. Assim, a compreensão da realidade do enfrentamento local à violência de gênero tem o condão de servir como instrumento para confrontar as estruturas de poder pré-estabelecidas, contribuindo com a redução da violência contra a mulher e/ou representando instrumento de formulação de novas diretrizes na percepção e enfrentamento desta realidade.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: UENF